



# Câmara Municipal de Santa Bárbara D'Oeste

## “Palácio 15 de Junho”

### REQUERIMENTO Nº 516/2019

Requer informações do CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) acerca de crianças vítimas de violência, através do programa “Gotas de Esperança” em Santa Bárbara d'Oeste.

Senhor Presidente,  
Senhores Vereadores,

CONSIDERANDO que a violência infantil é um problema social que deve ser amplamente combatida em todas as suas formas;

CONSIDERANDO que é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, conforme disposto no Art. 227 da Constituição Federal;

CONSIDERANDO que nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais, conforme disposto no Art. 5º da Lei Nº 8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente);

CONSIDERANDO que **Abuso, violência e exploração sexual de crianças e adolescentes** são enquadrados penalmente como corrupção de menores (art. 218) e atentado violento ao pudor (art.214 ), caracterizado por violência física ou grave ameaça. O abuso sexual de meninas e meninos e de adolescentes inclui a corrupção de menores, o atentado violento ao pudor e o estupro (art. 213), todos do Código Penal.

REQUEIRO que, nos termos do Art. 10, Inciso X, da Lei Orgânica do município de Santa Bárbara d'Oeste, combinado com o Art. 63, Inciso IX, do mesmo diploma legal, seja oficiado Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal para que encaminhe a esta Casa de Leis as seguintes informações:

PROTÓCOLO 5080/2019 - 06/08/2019 14:20



# Câmara Municipal de Santa Bárbara D'Oeste

## “Palácio 15 de Junho”

1º) Com base no programa “Gotas de Esperança” realizado nas escolas municipais com crianças da 4ª e 5ª séries, nos anos de 2017 a dezembro de 2018, qual o número de crianças identificadas como vítima de abuso sexual infantil?

2º) Com relação a pergunta de número 01, quantas crianças foram encaminhadas para o CREAS oriundas do pronto atendimento e/ou UBS, do Conselho Tutelar e do CAPSI (Centro de Acompanhamento Psicossocial Infante Juvenil) ?

3º) – Considerando a realização do programa “Gotas de Esperança”, qual a situação destas crianças no dia de hoje? O dano foi sanado? Pode se afirmar que o tratamento desta criança foi eficaz? Qual foi a ação tomada em relação ao abusador? Qual foi a ação tomada junta a família?

4º) Qual o número de crianças vítimas de abuso sexual infantil identificadas após a apresentação do programa “Gotas de Esperança”?

5º) É enviado o *feed back* para o setor de onde vieram estas crianças?

6º) Qual é o suporte, ação, tratamento dado para a criança vítima de abuso sexual pelo CREAS? Que tipo de encaminhamento foi feito?

7º) O CREAS envia as crianças, bem como suas famílias para o CAPSI? O CAPSI dá o retorno dos encaminhamentos?

8º) O CREAS faz algum tipo de atendimento domiciliar ou visita *in loco* quando há casos de violência de abuso infantil?

9º) Qual é o suporte e ou ação dada a família onde foi identificada uma criança vítima de abuso sexual infantil, pelo CREAS?

10º) Após a assinatura do Protocolo Integrado de Atendimento às Crianças e Adolescentes vítimas de violência sexual no município na data de 18 de maio de 2018, o fluxograma deste protocolo foi efetivamente aplicado? Quantas crianças foram atendidas a partir deste fluxograma? Foi atendida a portaria MS/GM 04 de 28/09/2017.

11º) O que será necessário para que a criança vítima de abuso sexual infantil e sua família sejam tratadas? Sabendo que uma criança vítima



# Câmara Municipal de Santa Bárbara D'Oeste

## “Palácio 15 de Junho”

de violência (abuso infantil) quando adulta poderá ser um abusador de crianças?

12º) Quem faz o direcionamento para a saúde mental, quando existe sofrimento e quem avalia se é demanda do CAPSI ou outro encaminhamento.?

13º) Toda vítima de violência sexual, sendo criança e ou adolescente pode lhe ser assegurado atendimento psicológico?

### **Justificativa:**

A violência custa caro aos cofres públicos e à sociedade. Qualquer tipo de violência gera custos de atendimento em Saúde, em Assistência Social, em Segurança Pública e em Educação, prioritariamente, pois as crianças que convivem em um ambiente inseguro, manifestam seus temores na sala de aula. Além das questões materiais, a violência também é destruidora para a sociedade. Indivíduos que convivem em uma família onde a violência é parte da dinâmica irão fatalmente reproduzi-la, perpetuando um círculo vicioso de destruição e dano.

Plenário “Dr. Tancredo Neves”, em 05 de agosto de 2.019.

**Germina Dottori**  
-Vereadora PV-

PROTÓCOLO 5080/2019 - 06/08/2019 14:20